

## Indústria potiguar passa a demonstrar falta de confiança em abril

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de abril de 2023 ficou em 49,2 pontos para o conjunto da indústria, o que representa queda de 1,4 ponto na comparação com março (50,6 pontos), de 5,0 pontos em relação ao indicador de abril de 2022 (54,2 pontos) e de 5,2 pontos ante sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Ao situar-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador demonstra falta de confiança dos empresários potiguares, o que não ocorria desde julho de 2020. Essa retração no nível de confiança reflete tanto as avaliações sobre as condições atuais dos negócios, mais negativas, quanto as expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas; e deve estar relacionada aos efeitos dos juros, em níveis muito superiores à inflação, sobre a atividade produtiva em geral. Mas a pesquisa mostra, também, que, entre os dois setores analisados, a confiança apontou tendência divergente em abril. Os executivos das Indústrias Extrativa e de Transformação mostram-se mais confiantes, enquanto os da Construção voltaram a manifestar falta de confiança, após seis meses apontando confiança (valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que em março, enquanto as pequenas empresas mostram falta de confiança pelo segundo mês seguido.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 17/04 pela CNI para o Brasil, observa-se queda nos dois indicadores na passagem de março para abril. O indicador nacional recuou 1,1 ponto, passando de 49,9 para 48,8 pontos. Já o ICEI do potiguar caiu 1,4 ponto, alcançando 49,2 pontos (contra 50,6 pontos do levantamento anterior). E ao situarem-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores revelam falta de confiança dos empresários industriais. Com essa queda, o ICEI do conjunto do país está 8,0 pontos aquém do valor observado em abril de 2022 (56,8 pontos) e 5,4 pontos abaixo de sua média histórica (atualmente em 54,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador caiu 2,2 pontos, passando de 53,2 para 51,0 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que em março. Na comparação com abril de 2022, o indicador regional declinou 6,1 pontos (57,1 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

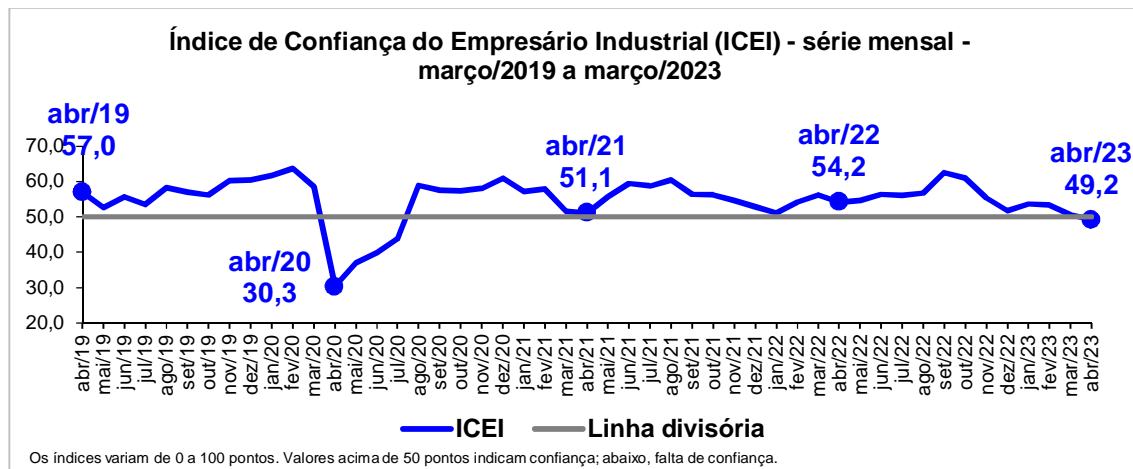
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/41/36/413622af-401f-45d2-bc92-98ccab635f8a/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_abril2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/41/36/413622af-401f-45d2-bc92-98ccab635f8a/indiceconfiancadoempresarioindustrial_abril2023.pdf)

### Análise dos Resultados

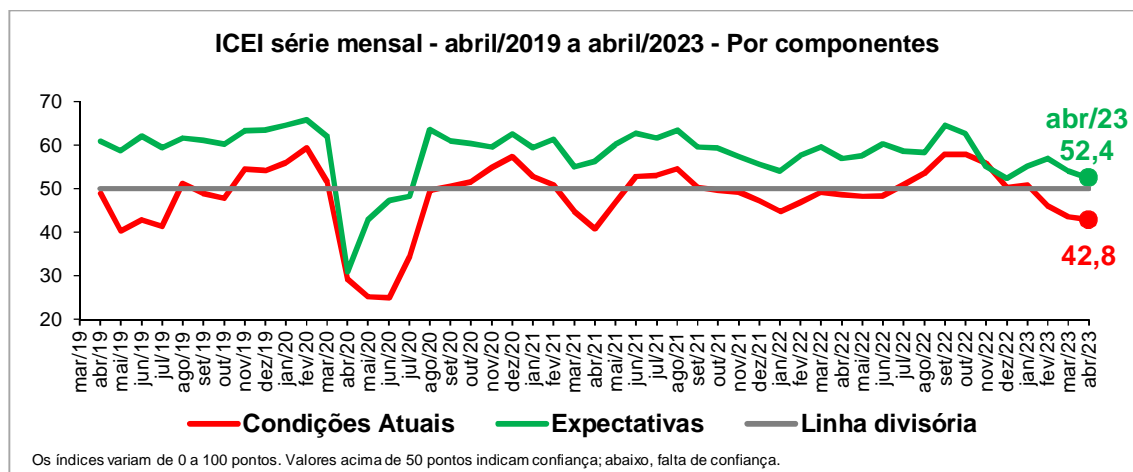
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 13 do mês, recuou 1,4 ponto em abril de 2023, passando de 50,6 para 49,2 pontos. E ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela falta de confiança dos empresários potiguares, fato que não ocorria desde julho de 2020 (43,7 pontos), período em que o setor industrial ainda sofria os reflexos da paralização da economia em virtude da pandemia da covid-19. Cabe também ressaltar, que a queda registrada em abril ocorre após a redução de 2,7 pontos ocorrida em março e de 0,4 ponto em fevereiro. Entre janeiro e abril, o ICEI declinou 2,5 pontos. Com essa queda, a terceira seguida, o ICEI está 5,2 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com abril de 2022, o índice decresceu 5,0 pontos (54,2 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 4, abril de 2023



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram retração em abril de 2023. O índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários industriais com relação a situação corrente dos negócios, caiu 0,8 ponto, passando de 43,6 para 42,8 pontos, revelando que, na avaliação dos executivos potiguaras, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas, decresceu 1,7 ponto, passando de 54,1 para 52,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando perspectivas positivas para os próximos seis meses, embora o otimismo tenha se reduzido comparativamente ao levantamento anterior. Na comparação com abril de 2022, o índice de Condições Atuais recuou 5,9 pontos, enquanto o de Expectativas apontou declínio de 4,6 pontos (48,7 e 57,0 pontos, respectivamente).

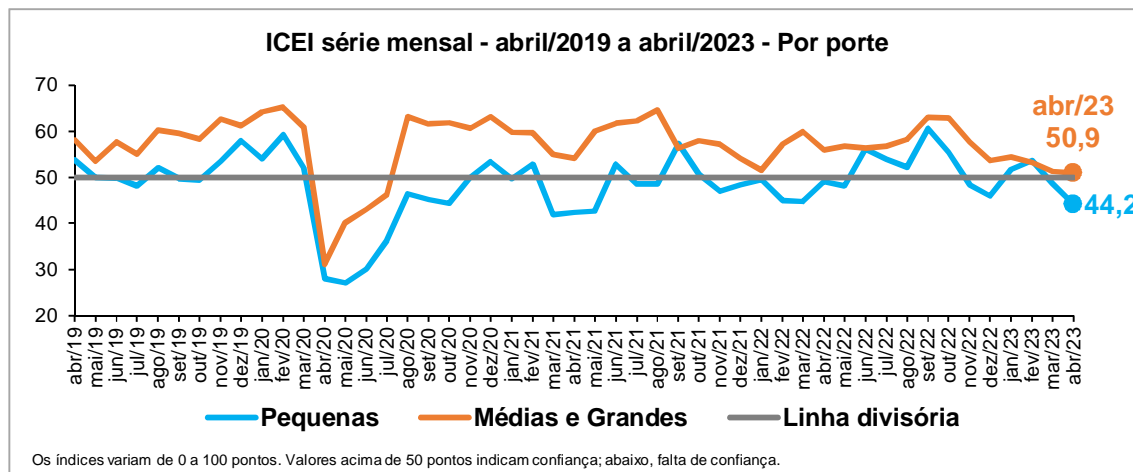


A queda no nível de confiança, em abril de 2023, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 4,4 pontos, passando de 48,6 para 44,2 pontos, mostrando falta de confiança pelo segundo mês consecutivo (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 0,4 ponto, passando de 51,3 para 50,9 pontos, mas segue levemente acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários segue confiantes, ainda que menos do que no levantamento de março (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com

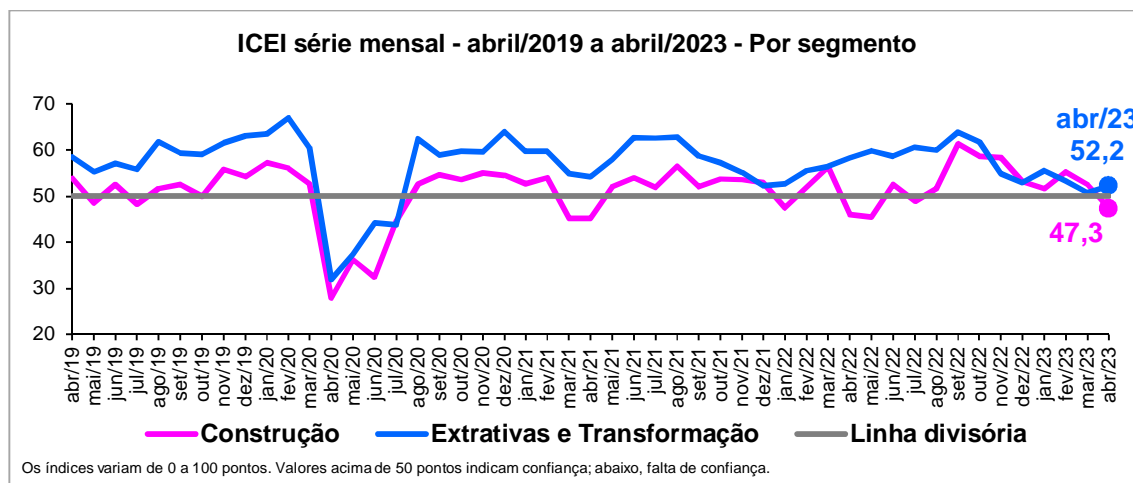
# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 4, abril de 2023

abril de 2022, o índice das pequenas declinou 4,8 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou queda de 5,1 pontos (49,0 e 56,0 pontos, respectivamente).



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento, verifica-se comportamento divergente entre os dois ramos industriais pesquisados em abril de 2023. O ICEI da indústria da Construção caiu 5,2 pontos, passando de 52,5 para 47,3 pontos, mostrando falta de confiança. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 1,5 ponto, saindo de 50,7 para 52,2 pontos, apontando aumento da confiança. Na comparação com abril de 2022, o índice da Construção avançou 1,3 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 6,1 pontos (46,0 e 58,3 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 4, abril de 2023

	abril/2022	março/2023	abril/2023
<b>ICEI</b>	<b>54,2</b>	<b>50,6</b>	<b>49,2</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	49,0	48,6	44,2
Médias e Grandes	56,0	51,3	50,9
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	46,0	52,5	47,3
Extrativas e Transformação	58,3	50,7	52,2
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>48,7</b>	<b>43,6</b>	<b>42,8</b>
Economia Brasileira	46,1	39,0	36,8
Estado	42,7	40,3	36,3
Empresa	49,9	45,9	45,8
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>57,0</b>	<b>54,1</b>	<b>52,4</b>
Economia Brasileira	53,7	48,9	44,0
Estado	51,4	48,9	44,0
Empresa	58,7	56,7	56,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 35 empresas, sendo 13 pequenas e 22 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 13 de abril de 2023.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 4, abril de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br)